JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 27 de Fevereiro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)....3$000 (Pelo correio) Semestre....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 46

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 9, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 9, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

NOTICIARIO

Hoje serão celebradas, na Matriz, solemnes exequias em suffragio da alma do Barão da Laguna. A's 10 horas terão começo esses actos.

Termina hoje o prazo marcado pela Alfandega d'esta capital para a cobrança da taxa de escravos, correspondente ao exercicio de 1885—1886. Sujeitos á multa de 6 % ficam todos os que deixarem que se extinga o prazo, sem realisarem esse pagamento.

LAGES

A 1ª sessão do jury, d'este anno, começou a 9 do corrente.

Todos os réos submettidos a julgamento foram absolvidos (!)

Não se conformando, porém, com tal resultado, a promotoria appellou da sentença de absolvição conferida ao réo Manoel Francisco de Brito; e os accusadores particulares appellarão da absolvição dos réos João da Silva Motta e Antonio da Silva Motta, accusados como mandantes do assassinato do capitão Elyseu José Ribeiro do Amaral.

Segundo a *Patria*, existem actualmente em Montevidéo, fechados e sem alugadores, para mais de 48 predios !

A renda das alfandegas da provincia do Rio Grande, no mez de Janeiro p. p., comprehendendo as alfandegas de Porto-Alegre, Rio Grande e Uruguayana e Meza de rendas de Pelotas, montou a 456:775$692, menos 33:326$357 que em Janeiro do anno passado, cuja renda foi—490:102$049.

Falleceu, repentinamente, em a noite de ante-hontem, o amanuense da secretaria da Assembléa, addido ao Thesouro Provincial, Feliciano Marques Guimarães.

A' sua desolada familia enviamos os nossos pezames.

GOYAZ

Uma carta para a *Gazeta de Noticias*, da côrte:

«Para os eleitores da *Gazeta de Noticias* não póde ser novidade o que vou communicar-lhes Pelo contrario, podem dizer que não se realisou tudo quanto annunciei, porque só o conflicto por mim prognosticado com o imminente em S. José do Tocantins realisou-se; em paga não se effectuou o que eu predissera em Boa Vista. Paciencia ! Boa Vista fica muito ao norte, nas fronteiras do Maranhão; por isso ainda não chegaram cá as noticias.

«Em S. José de Tocantins havia para 30 conservadores 150 liberaes. Isto não podia convir ao exotico candidato Dr. Andrade Figura, e por isso tratou de inutilisar o collegio. No dia 14, vespera da eleição, esteve em S. José e garantiu as influencias liberaes que nenhum barulho haveria e pediu-lhes que socegassem os seus amigos. No dia 15 porém, depois de feita a eleição, invadiram os conservadores a casa em que se tinha feito a eleição, arrebataram a urna, quando se ia proceder á contagem, e lançaram n'ella um punhado de cedulas.

«D'ahi proveio conflicto em que foram mortos o capitão Antonio Martins, juiz de paz liberal, abastado fazendeiro de mais de 60 annos, e o alferes Pacheco, commandante do destacamento que começara assaltando a collectoria de rendas geraes e provinciaes e continuava passando vistoria nos transeuntes inermes, matando os animaes que encontrava,—e foi gravemente ferido o alferes Benicio Ferreira, mesario liberal.

«Os outros mesarios fugiram, deixando o edificio entregue á soldadesca que dava morras ao chefe liberal, coronel José Joaquim da Silva. O Dr. Andrade Figura esperava em Trahyra, a uma legua de S. José de Tocantins, o sangrento resultado porque ambicionava, e, apenas o soube, safou-se lampeiro na madrugada de 16.»

Perguntava, ha poucos dias,
A certo padre, um taful:
—Porque inundam bachareis
Toda a America do Sul ?

Fica o padre pensativo,
Carrega o sobr'olho a cara,
Mais eis, lhe volve de prompto,
Com voz suave e amára:

—Castiga Deus, quando quer,
A ira dos infieis;
Teve o Egypto gafanhotos,
O Brazil tem bachareis.

OCTAVIANO HUDSON

(Homenagem do «Paiz», da côrte)

Não fatigará mais os echos da publicidade, nem mais affrontará a caridade publica com a sua importuna mas sublime solicitude aquelle original e excentrico operario do bem, que se chamou entre os vivos—Octaviano Hudson.

Após alguns dias de doloroso soffrimento, succumbio a uma lesão cardiaca o nosso amigo e companheiro nas afanosas lides da imprensa, á qual esteve sempre mais ou menos vinculado pelo trabalho—desde que começou a sua vida manejando o componidor até que o concluio manejando a penna.

FOLHETIM

(79)

O PRINCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

TERCEIRA PARTE

XIX

—Sim, assim seja, Suzanna, para que desappareça ao mesmo tempo do meu coração tudo que ainda póde afastar-me de Emmelina. Assim seja, para que nada me impeça de amal-a...

Suzanna tomou a carta, beijou-a apaixonadamente e approximando-se do fogo que ardia no fogareiro, lançou ás chammas tudo quanto podia accusar a mãi. Por trás d'ella uma mão adiantou-se e ao mesmo tempo que se consumia a carta, o fogo tambem devorou o envelope em que estavão escriptos o nome de Emmelina e a dotação feita a Tonietta. Suzanna voltou-se e vio o coronel dissimulando mal a sua emoção e tendo na sua mão a da digna mulher que tinha completado o seu sacrificio.

N'esse momento chegou á porta um menino de oito a dez annos de idade. Correu para a mãi, beijou-a, depois foi ao leito do pai sobre o qual pareceu querer subir, quando o guarda disse-lhe:

—Então, Luizinho, não vês que ha gente ahi ?

O menino voltou-se, vio o coronel e a filha e tomou logo esse ar grave e um pouco zangado de que as crianças se armão em presença d'aquelles que não conhecem.

—E' seu esse pequeno ? perguntou o coronel approximando-se do menino, que puxou e poz entre as pernas, sentando-se ao lado da cama do pai.

—Sim, senhor, disse este, elle é um pouco estonteado e travesso, mas não é máo. Levanta a cabeça, Luizinho, e olha para o senhor, elle não te ha de comer.

O coronel passou a mão pela cabeça loura do menino, que o olhava com ar desconfiado.

—Tonietta, disse elle de repente, é preciso ir até Chantepie.

—Infelizmente o senhor esquece que não posso estar muito tempo longe d'esse pobre homem.

—Pois então leve o pobre homem.

—Elle, meu Deus ! ir e depois voltar! Nem pense nisso, senhor.

—Talvez haja meio de arranjar isso. Se, por exemplo, elle só fizesse a viagem uma vez, em um bom carro ?

—Mas, sempre seria preciso voltar... e a fadiga...

—Então que não volte.

—Como ?

—Que fique em Chantepie comtigo...

—O senhor consentiria... mas eu tenho Luizinho, e...

—Leva Luizinho, está entendido, irão os tres.

—Perdão, senhor, ainda ha Rozetta, e...

—Rozetta !... Quem é Rozetta ?

—E' a minha pequena.

—Levarás Rozetta com Luizinho...

—Sim, exclamou a criança, quero ir para a tua casa, com Rozetta, mas tambem com Pedrinho.

—Pedrinho !

—E' meu irmãosinho !

—Com effeito, exclamou o coronel, meio rindo, meio ralhando, que diabo ! quantos filhos arranjaste, tia Tonietta ?

—Tres, só tres.

—Pois bem, vem assim mesmo, vem com todo o bando, sempre hão de achar um canto em Chantepie. Além disso conheces a minha mesa, sabes que sempre ha sobras !

—Como, o senhor quereria ?...

Suzanna abraçou Tonietta e beijando-a nas duas faces:

—Sabes, Tonietta, que as ordens de meu pai não se discutem. Além disso, preciso de ti.

—A senhora ?

—Sim, tu serás minha amiga, minha mulher de confiança, porque não sabes, vou casar-me.

—De véras ?

—Caso-me no mesmo dia que Emmelina; não é assim, meu pai ? O senhor consente ?

—Era o que faltava, que eu não consentisse. Eu me prenderia a mim mesmo por todo o resto da minha vida ! Mas, a proposito, e o nosso pobre Jacques ! Elle deve estar muito inquieto.

—Ah ! eu não me animava a dizê-lo, mas tenho pensado muito n'elle depois da nossa partida precipitada.

—Pois bem, á caminho ! os nossos cavallos descançarão e vão fazer os seus vinte kilometros de duas horas.

—E Tonietta, meu pai ?

—Tonietta vai arranjar os seus pacotes. O carro estará aqui amanhã ao romper do dia. Quero tê-los todos perto de mim ao meio-dia. Estamos entendidos.

—Sim, senhor, disse Luizinho, mas tambem quero levar Nero.

—Nero ? disse o coronel com ar de susto.

—Nero, é o meu cão, disse Luizinho.

—Pois vá Nero tambem, disse o coronel, que, tomando a criança por baixo dos braços, ergueu-a até a altura de seu bigode e beijou-a.

Um momento depois, Suzanna e elle voltavão para Chantepie no mesmo passo em que de lá tinhão sahido.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Embora havendo já ultrapassado aquelle limite da idade em que ordinariamente o enthusiasmo se apaga e as crenças se amortecem, Octaviano Hudson conservou sempre, na superficie da sua physionomia e no fundo da sua alma, aquelle cunho de ingenuidade e de enthusiasmo juvenil, mantendo sempre viva a chamma das nobres aspirações que são o apanagio de todas as almas bem formadas.

Como um bohemio espiritual, elle divagou sempre por todos os campos onde esperava colher ou uma flor ou um bom sentimento.

Tinha a paixão do bem e o ideal da caridade.

Na doce expansão dos seus generosos instinctos elle tinha a força communicativa do affecto e da inspiração, em cuja tepida atmosphera agasalhava todas as desgraças e attrahia todas as dedicações.

Mas do que nenhum outro homem, elle sentia reboar no seu coração o echo compassivo de todos os gemidos e de todas as afflicções, e a essa terna condolencia por todos os soffimentos deveu elle a sublime vocação que ostentou como um esmoler voluntario e abnegado, pedindo e recolhendo de todas as bolsas o subsidio e o soccorro, tendo sempre em vista fazer o bem aos individuos e á sociedade.

Todas as instituições humanitarias o tiveram por paladino voluntario, e como um dissipado glorioso elle tinha prazer em derramar-se em dadivas e beneficios, quer estes aproveitassem sómente ás necessidades individuaes, quer utilisassem á collectividade humana.

Na sua excentricidade, descuidoso de si e despreoccupado de sua propria pessoa, pedia tudo e a todos, mas nunca cousa alguma para si.

Viveu sempre, ou pobremente ou modestamente, mas do fructo do seu trabalho.

Foi compositor typographo, foi pedagogo, foi poeta, foi politico, foi jornalista, trabalhando sempre em humilde esphera mas sempre impulsado pela febre da propaganda em favor de tudo que lhe parecia nobre e grande.

No fundo do seu caracter, entre outras virtudes, elle possuia aquella que é talvez a mais fecunda nas relações humanas—a tolerancia.

Sabia amar mas não sabia odiar e tinha o esquecimento para todas as injustiças e até sarcasmos, com que por vezes foi tentada a paciente resignação do seu espirito doce e affavel.

Desherdado da familia e da sorte, amargurado por não poucos soffrimentos supportados na aspera carreira da vida, por onde elle transitou como um engeitado ou como um orphão, Octaviano Hudson tinha o culto da amizade e da gratidão, era sensivel, até á exageração, a todas as demonstrações de estima que lhe faziam, e elle, que era um dadivoso por instincto, julgava-se devedor para com todos na modestia das suas pretenções sociaes.

Taes foram, em traços rapidos, o caracter e a indole do homem generoso que adquirio a notoriedade por se haver constituido o apostolo da caridade e por haver provocado em todos os homens de que se aproximava a condolencia e a sympathia por todos os soffrimentos de que elle era ou testemunha ou confidente.»

Thesouro Provincial

3ª secção

Rendimento de 1 a 26 de Fevereiro:

Geral	5:767$783
Especial	642$812
	6:410$595

SECÇÃO LIVRE

Eleição Senatorial

II

Não se diga que não temos filhos da provincia nas condições de represental-a com honra e vantagem para ella.

Os factos ahi estão demonstrando eloquentemente esse injusto preconceito.

Feliciano Nunes Pires, Jeronymo F. Coelho, José da Silva Mafra, Silveira de Souza, Alvim, Luz, Silva Mafra, Barão da Laguna e outros, não envergonharam a provincia; e se não foram dos primeiros no seio da representação nacional, tambem não foram dos ultimos.

Feliciano Nunes Pires, como sabem os que o conheceram, era um modelo de patriotismo, e como presidente das provincias de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, deputado geral por esta ultima e inspector da alfandega da côrte, amigo da confiança do regente Feijó, deu sobejas provas de capacidade e tino administrativo no desempenho dos altos cargos que occupou.

Jeronymo F. Coelho era um dos ornamentos da tribuna brazileira, e como deputado e ministro soube honrar a patria.

Mas o povo catharinense, guiado pelo ciume e inveja de influencias locaes, não soube apreciál-os devidamente, e si não os votaram ao Asylo é porque ambos tinham adquirido, fóra da provincia, aquelle prestigio que um povo ingrato não lhes soube dar, nem lhes podia tirar.

Lord Palmerston, fallando do Brazil, disse, que esta nação não será grande por longos annos porque o povo brazileiro é ingrato para os seus grandes homens.

Se o povo catharinense, melhor avisado, procedesse como o Rio-grandense que colloca seus tribunos na frente, dando-lhes força moral perante o Governo, não passariamos pela humilhação de andarmos mendigando representantes n'outras provincias.

Se elegessemos representantes para tratar dos interesses da provincia como fazem os Rio-grandenses, dando-lhes ao mesmo tempo aquella força moral que um povo zeloso de sua autonomia póde dar, não passariamos pela vergonha de pedir filhos de outras provincias para advogarem os interesses da nossa.

Quando Athenas, Esparta, Thebas e Roma começaram a repudiar seus grandes homens, principiaram a decahir rapidamente na escala do poder e da civilisação. O sol glorioso que illuminava as liberdades Gregas e Romanas, que fazia resplandecer as artes e commercio, a agricultura e industrias, caminhou d'essa época em diante, rapido para o occaso e as patrias altivas dos Pericles, dos Aristoteles, dos Graccos e dos Ciceros, depois de dolorosas provações, cahiram debaixo do azorrague dos barbaros.

Essa é a sorte dos povos ingratos, que só sabem apedrejar seus bemfeitores e grandes homens.

Sem o estimulo de um povo que precisa viver e sustentar sua autonomia nunca se dará um passo ávante.

Fallemos a verdade: o mal não está só nos representantes, está tambem no povo que os abandona á meia duzia de especuladores que só querem para si.

Vote-se nos filhos mais distinctos da provincia com mandato imperativo do povo que os eleger e não nos faltarão bons representantes.

Posição social elevada, boas relações na côrte, independencia, intelligenaia, conhecimentos, tudo se encontra nos filhos d'esta provincia.

Vote-se nos que forem mais dignos e dê-se-lhes força como fazem os Rio-grandenses.

Atraz do representante deve estar um povo brioso que tem consciencia dos seus direitos. Deixemos de andar correndo atraz da incognita, illudindo-nos com promessas fallazes.

Sejamos positivos.

A patria de Jeronymo Coelho e Feliciano N. Pires precisa honrar seus filhos para se fazer respeitar.

Opinião

Loterias da Provincia

Arrependido *Theon*, de ter desviado a discussão que tão corcortezmente alimentamos comsigo, d'esde o primeiro até o nosso ultimo artigo, vem, no seu de 26, emprestar-nos de novo a falta que commetteu.

Deve lembrar-se, que foi o primeiro a collocar-nos em linha inferior a qualquer menino de escola, no attinente ao conhecimento de fracções, e agora em vez de offerecer-nos, *de graça*, um plano de loterias, como lhe pedimos, escreve estirados artigos, detendo-se a esmiuçar erros de composição e frivolidades de syntaxe, que aliás, cada grammatico tem a sua especial, como bem sabe *Theon*.

Nunca procurámos descobril-o, foi o nosso contendor que se carregou de mostrar-se a *olhos vistos*.

Por nossa parte, asseguramos-lhe que errou o alvo; quem escreve estas linhas não tem pergaminho, e isto mesmo devia *Theon* inferir, pela abundancia de *erros* e *letras de mais e de menos*, em nossos escriptos, que nem revisados são.

Nem todos podem ser gigantes em grammatica como *Theon* se impõe, pelo tom magistral da censura, e o provou com o seu — Pois bem — com ponto final. (*artigo de 26 do corrente, segunda columna*).

Ha em tudo isto uma só verdade; os nossos artigos assim recheiados de allusões pessoaes, agro terreno a que *Theon* levou a discussão, já não podem esclarecer a opinião publica, pelo abandono em que cahimos, do assumpto principal.

Ficamos reduzidos a dous *amolladores*.

E', pois, de bom avizo, pouparmos tempo, trabalho e o enfado dos leitores.

Está encerrada a discussão.

X. Z.

Mofina

Com certo tacanho da Praia Comprida, por estar frequentemente nas casas de pasto esperando que por lá appareça alguem com disposição de almoçar ou jantar para elle dar o preço e pôr-se ao fresco:

Approvo o procedimento do tal typão dando o preço e retirando-se, porque a não ser assim estava ariscado a receber mais do que queria...

Continúa a dar preços de almoços, mas acho prudente não continuares a occupar-te de minha pessoa, porque o desprezo póde esperar por um dia que estejas mettido na fatiota, e em signal de pouco caso limpar os saltos das botinas em tua engommada calcinha.

Teu amigo

O desprezo

Uma doença que afflige uma classe numerosa

O primeiro symptoma d'esta enfermidade é um ligeiro desarranjo do estomago; mas, se elle se descuida, o corpo inteiro desordena-se dentro de pouco tempo, sem exceptuar os rins, o figado ás pancreas, e, em summa, todo o systema glanduloso; e o affligido arrastará uma existencia infeliz até que os seus padecimentos sejam terminados pela morte. As pessoas accommettidas por esta molestia se enganam frequentemente sobre a sua natureza; não obstante, o leitor poderá julgar se elle se acha atacado, fazendo-se as seguintes perguntas:

Sente-se de vez em quando uma dor incommodadora? Ha dificuldade em respirar depois da comida? Sobrevem alguma sensação de tristeza e languidez acompanhada de somnolencia? Os olhos têm uma côr amarella? Pela manhã as gengivas e os dentes acham-se cobertos de uma substancia espessa e viscosa, percebendo-se simultaneamente no paladar um sabor desagradavel? A lingua esta saburrosa? Sente-se dôr dos lados e das costas? Apresenta-se alguma inchação na região do lado direito, como se o figado tivesse crescido? Ha prisão de ventre? Ha vertigem quando se levanta repentinamente de uma posição horisontal? As secreções dos rins são raras e muito coradas, e formam deposito? Os alimentos fermentam logo depois das refeições? Ha flatulencia? O coração palpita frequentemente? E' possivel que estes symptomas não se apresentem todos ao mesmo tempo, mas affligem o paciente por seu turno, segundo os progresso d'esta terrivel enfermidade, Se a doença tiver sido de uma duração muito prolongada, manifestar-se-ha uma tosse frequente e secca, sobrevindo dentro de pouco tempo a expectoração. Quando o mal já esteja inveterado, a côr da pelle tornar-se-ha morena e suja; e tanto as mãos como os pés cobrir-se-hão de um

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

suor frio e viscoso. Aggravados os soffrimeutos do figado e dos rins, apresentam-se dôres rheumaticas, e o systema de tratamento ordinario nada póde contra tão dolorosa affecção. A origem deste mal é a Indigestão ou Dyspepsia, e uma pequena quantidade do verdadeiro remedio, tomada no principio da doença, fará desapparecer para sempre os symtomas perigosos. E' por conseguinte importantissimo que o desarranjo seja tratado com promptidão e com efficacia nos seus primeiros gráos, em cuja épocha é possivel obter a cura por meio de um pequeno numero de dozes do medicamento. Mas quando já esteja arraigada, a enfermidade, o verdadeiro remedio deverá ser tomado até que o ultimo vestigio d'aquelle tenha sido destruido até que o appetite volte, e até que os orgãos digestivos recuperem as condições normaes. A medicina mais efficaz contra tão terrivel doença é o « Xarope Curativo de Seigel», preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os proprietarios, A. J. White, Limited, 17 Farringdon Road. Londres, E. C. Este Xarope destróe a verdadeira causa do mal, expulsando-a radicalmente do systema.

Depositarios na provincia do Rio de Janeiro: no Rio do Janeiro, Domingos Vieira e Chia, João Luiz Alves, Geo Sanville e Chia, G. Francisco Leandro, Fonseca e Alves, e em Sam Simão de Monhnassú, Horacio de Rentus.

Depositarios na provincia de Santa Catharina; em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; e em São Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto.

EDITAES

Alfandega do Desterro

TAXA DE ESCRAVOS

Pela Inspectoria da Alfandega, se faz publico que, a 28 do corrente, termina o prazo para cobrança da taxa de escravos do corrente exercicio de 1885—1886; e são convidados os respectivos senhores a virem, até aquelle dia, satisfazerem os seus debitos, incorrendo na multa de 6 °/₀ todos aquelles que o fizerem fóra d'aquelle prazo.

Alfandega da cidade do Desterro, em 19 de Fevereiro de 1886.—O inspector, *Pedro C. Martins da Costa.*

ALFANDEGA DO DESTERRO

Nova matricula de escravos

O Inspector da Alfandega, em obediencia ao § 2º do art. 1º da lei n. 9517 de 14 de Novembro do corrente anno, faz publico, para conhecimento dos interessados, que desde o dia 30 de Março de 1886 a 30 de Março ás 4 horas da tarde, de 1887, acha-se aberta a matricula para os escravos menores de 60 annos e o arrolamento para os que tiverem attingido ou excedido essa idade.

Em obediencia á Lei transcreve-se o § 7º do art. 1º da Lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, que é do theor seguinte:

«Serão considerados libertos os escravos que no prazo marcado não tiverem sido dados á matricula, e esta clausula será expressa e integralmente declarada nos editaes e nos annuncios pela imprensa.»

Outrosim, fica á disposição dos interessados, para consulta, na sala do expediente da repartição, um exemplar da Lei e respectivo regulamento.

Alfandega do Desterro, 29 de Dezembro de 1885 — O Inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa.*

DECLARAÇÕES

GABINETE AMERICANO

O abaixo assignado declara ao publico que, em data de 23 do corrente, comprou ao Sr. Josè da Silva Cascaes o Gabinete Typographico Americano que o mesmo Sr. possuia e no qual trabalhava n'essa data á rua da Constituição, por baixo do sobrado n. 3; esperando do mesmo publico e dos antigos freguezes do dito Gabinete, toda a coadjuvação que sempre dispensaram ao seu antecessor.

Desterro, 25 de Fevereiro de 1886. —*Francisco Rodrigues Pereira.*

CORREIO

De ordem do Sr. Administrador se faz publico, que tendo o Exm. Sr. Dr. Presidente da Provincia resolvido que todas as embarcações procedentes de portos infestados de febre amarella ou qualquer outra epidemia, fiquem de observação no ancoradouro da Fortaleza de Santa Cruz na barra do norte, impedidas de entrar em qualquer dos portos da provincia, até que o contrario seja determinado, manda o mesmo Exm. Sr. que as malas que tiverem de ser conduzidas para os portos do Sul, a principiar do dia 27 do corrente em diante, sejão expedidas por esta repartição ás 3 horas da tarde na vespera dos dias da chegada dos paquetes áquelle ancoradouro.

Administração do Correio de Santa Catharina, 24 de Fevereiro de 1886. —O praticante, *Pedro A. Duarte Silva.*

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declarão pelo presente que dissolverão amigavelmente a sociedade commercial que girava n'esta praça sob a razão social de—*Faria & Malheiros*, retirando-se o socio João Pereira Malheiros livre e desonerado de toda a responsabilidade da mesma firma, que entra desde já em quildação a cargo do socio Faria.

Desterro, 30 de Janeiro de 1886 — *Raymundo Antonio de Faria.—João Pereira Malheiros.*

O abaixo assignado, socio liquidante da firma social —*Faria & Malheiros*, «em liquidação»—roga aos devedores da referida firma o obsequio de virem saldar seus debitos, visto como precisa com urgencia levar á final liquidação as transacções da mesma firma.

Desterro, 30 de Janeiro de 1886.— *Raymundo Antonio de Faria.*

O ADVOGADO
MANOEL JOSÉ DE OLIVEIRA

continúa com seu escriptorio aberto á rua Trajano n. 12, loja. Trata de todos os misteres relativos á sua profissão, podendo ser procurado das 9 da manhã ás 4 da tarde, no mesmo escriptorio.

Tendo provisão para as comarcas da Capital, S. José, S. Miguel e Itajahy, acha-se habilitado a cuidar de causas civeis, commerciaes, criminaes e orphanologicas em qualquer dos termos respectivos, mediante ajuste previo.

Desterro, 6 de Fevereiro de 1886.

ANNUNCIOS

LUIZ E. OTTO HORN

D. Claudina d'Oliveira Horn, D. Laura Horn de Maria, D. Lisbella Horn de Mello, Raulino J. Adolpho Horn, João Formiga, João Augusto F. de Mello, João da Costa Rodrigues e José Agostinho Demaria, irmãos, cunhados e parentes de LUIZ E. OTTO HORN, fallecido na côrte no dia 22 do corrente, convidam aos seus amigos e aos do fallecido para assistirem a missa que, por sua alma, mandam celebrar, segunda-feira 1º de Março ás 8 da manhã, na Igreja Matriz; pelo que se confessarão gratos.

✝ D. Carolina Emilia Prates da Rocha e seus filhos mandam celebrar uma missa na igreja de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 2 de Março, 1º anniversario do fallecimento do seu prezado esposo e pai Dr. FELICIANO ANTONIO DA ROCHA. Convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem esse acto religioso.

AO PUBLICO

Virgilio José Vilella participa aos seus freguezes e amigos que abrio uma nova casa de negocio com um escolhido e variado sortimento de armarinho, modas, chapéos, chrystaes, cutelaria, objectos americanos e outros artigos.

A presente casa negocia nesse sentido, tendo por praxe vender barato—**A DINHEIRO**.

RUA DO PRINCIPE, N. 2, C

ANTIGA CASA DE FARIA & MALHEIROS

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma excellente morada de casa sita á rua do Principe n. 156, com superiores commodos para familia, tendo um bom quintal bem feixado, e superior agua potavel; assim como vende-se tambem uma mobilia, tudo por preço commodo. Para ver e tratar na mesma casa; o motivo de venda é ter de retirar-se para fóra da provincia seu proprietario

João Luiz dos Santos.

VINHOS SUPERIORES

da Algeria, do Rheno e outras qualidades, Bitter francez, etc., conservas alimentares. No deposito de

José Agostinho Demaria

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N 16

MANTEIGA SUPERIOR
FRANCEZA

Encontra-se no deposito de José Agostinho Demaria, em latas de 1 kilo por 2$500 e de meio kilo por 1$300.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 16

CARNAVAL
ARMARINHO VILLELA

RUA DO PRINCIPE N. 2 C.

ANTIGA CASA DE FARIA & MALHEIROS

A DINHEIRO:

Setins, completo sortimento, de 1$000 a 2$600, metro.

Fitas, sortimento completo e variado.

Mascaras, uma grande variedade.

Luvas de pellica, de $500, 1$000 e 2$000.

Rendas douradas, franjas, galões, estrellas e lentejoulas.

Plumas, sortimento, o que ha de melhor.

Belbutina, todas as côres.

Botões, o que se póde desejar de melhor em côres, lavrados e lisos, a 2$000 e 2$200 a groza.

CARNAVAL

Cabelleiras pretas, louras ou ruivas, cacheiadas ou crespas; recebe-se qualquer trabalho para fazer, emquanto fôr tempo.

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 4

BISNAGAS HALLAWELL & C.

N. 6 1$800, N. 7 à 2$000 a duzia e em groza mais em conta, vende-se na casa de moveis de João Müller.

11 RUA DO PRINCIPE 11

BARATISSIMO

Ripas gissara 3$200, centro.

JOÃO BONFANTE DEMARIA

4 RUA JOÃO PINTO 4

REMEDIO
CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

ATTENÇÃO

ESPECIALISTA EM COMPOSTURA DE RELOGIOS

ALFREDO DUBOIS,

recentemente chegado á esta capital, participa ao respeitavel publico que concerta todas as qualidades de relogios por mais difficeis que sejam, com perfeição e brevidade.

Preços modicos

RUA DA CONSTITTIÇÃO N. 36

VENDE-SE

o negocio de seccos e molhados á rua do Principe n. 132, e aluga-se a casa que serve ao mesmo negocio e tem commodos para familia, com quintal e agua. Quem pretender, póde dirigir-se á mesma casa para tratar com o proprietario.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE

A ULTIMA INVENÇÃO AMERICANA

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram encaminhados para a construcção de uma lampada que servisse ao uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da idéa da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um logar central, ou por meio de grandes machinas, em logar de seguir a theoria de que—para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, por exemplo no proprio pé.

A companhia de Luz Electrica Norman chegou a encontrar por fim o verdadeiro idéal da illuminação electrica; e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da illuminação.

Nossa lampada electrica «não necessita machinas», conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; sómente ha que enchel-a com acido, de quatro em quatro, ou de cinco em 5 dias.

SEU CUSTO SERA'O MESMO DO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor, fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grão de temperatura.

Ainda mais—não deixa cheiro nenhum, e não nescessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastando para se obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO, EXPLOSÃO OU SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si só é digna da maior consideração.

E' preferivel a qualquer outra classe de illuminação pelas seguintes razões.

1ª Seu uso é tão simples que qualquer creança póde lidar com a lampada.

2ª Póde-se mover de um logar para outro como as de azeite e kerosene.

3ª Não ha necessidade de torcidas e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite ou kerosene.

4ª A luz produzida é igual e segura, não se agita com o vento, e ainda que igual em força á do gaz, póde-se regular de fórma a produzir a luz que se quizer.

5ª TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz seja quebrado.

6ª Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de trez tamanhos:

A—PEQUENA—Tamanho da lampada da 14 pollegadas, peso 5 libras; para illuminar quartos, subterraneos, depositos de polvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, illuminação para jardins, minas, e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo pé de bronze e globo, 20$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDIFICIOS PUBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorada magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonez, faiance ou de oxydo de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser uzada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para a lampada B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precizos podem-se obter em qualquer botica, ainda nas dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno: dentro d'este prazo se troca a que não funccionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para casas de New-York ou de Philadelfia.

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras de cambio pagaveis em New-York as quaes se podem conseguir de qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante, serão cumpridas com a maior promptidão e remettidas sem tardança.

—

Nossas lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

—

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY
Philadelphia—U. S. Of. America.

AOS DOUS OCEANOS

LOJA DE FAZENDAS

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

O dono d'este estabelecimento, em vista da grande quantidade de fazendas que tem em deposito e das que espera receber d'Europa e da praça do Rio de Janeiro, resolveu fazer grande reducção em preços.

Chama a attenção

dos numerosos consumidores para uma secção de artigos que resolveu vender com abatimento de 20 % dos seus primitivos custos, inclusive uma quantidade de meias de lã, para homens e meninas, e um grande saldo de camizas de morim, linho e percalle, que, se vendem por preços sem competencia; deixando de enumerar preços e qualidades das suas fazendas, por achar desnecessario e não tomar longo tempo aos fregueze, na leitura do seu annuncio.

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

ALUGA-SE

uma pequena chacara com casa de moradia, boa agoa de beber e de lavar, sita no lugar Rita Maria, á beira-mar, local proprio para banhos. Para tratar com João Maria Duarte, rua de João Pinto, n. 39.

Aluga-se

o excellente predio e chacara á rua do presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua, com tanques. Trata-se no mesmo predio, ou á loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses ebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C.ª e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR
Praça Barão da Laguna—5

Vende-se

uma cama de casal e um berço torneado; informa-se n'esta typ.

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente delos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO
PELOTAS **42 Rua Sete de Setembro 42** PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE— **ANTONIO PIRES DE CARVALHO**
PHARMACIA POPULAR
5 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio 5

AVISO.—Para evitar as imitações, *O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA E SEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14

ESQUINA DA RUA DO REGENTE—RIO DE JANEIRO
LABORATORIO IMPERIAL DO PHARMACEUTICO
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

Especificos approvados
pelo Governo Imperial, Juntas de Hygiene da Côrte e Republica Argentina e Academia de Industria de Pariz:

Salsa, caroba e manacá—cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velanina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Elixir de imbiribina—restabelece os dyspeticos, facilita as digestões e promove as projecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flores de aroeira e mutamba—muito recommendado na bronchite, na hemoptyzes e nas tosses agudas ou chronicas.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pereirina, quina e jaborandy—cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú—efficaz nas inflammações de figado e baço, agudas ou chronicas.

Pomada ante-herpectica—combate a cosseira dos dartros e empingens em 3 dias.

Linimento ante-rheumatico — cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Acompanha cada vidro uma guia, para o modo de uzar, e conselhos hygienicos.

Estes preparados e mais todos os outros de formula e manipulação do Pharm. E. de Hollanda são vendidos pelos preços da fabrica ou deposito central na côrte, no deposito geral para a provincia de Santa Catharina, em casa do pharmaceutico

A. PIRES DE CARVALHO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 5—DESTERRO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina